

Jornal Bancário



ANO XV
Nº 224

www.bancariosms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • SETEMBRO-2012 •

Greve garante resultado positivo para Bancários

Índice de 7,5% só foi conquistado após nove dias de greve, a paralisação garantiu ainda 8,5% no piso e tiquetes

Graças a greve da categoria, os bancários conquistaram neste ano um reajuste de 7,5% sobre o salário e 8,5% de aumento nos pisos e benefícios.

Os índices superaram a inflação em mais de 2%, o que equivale ao aumento real, e representam um importante avanço em relação à primeira proposta, apresentada em 28 de agosto. Além, da elevação nos auxílios e os 10% de acréscimo na Participação dos Lucros e Resultados. (no valor fixo)

O índice pode não ter sido o esperado mas, se comparado com o de outras categorias, é considerado bom, pois, tanto o índice de 7,5% sobre o salário, quanto o de 8,5% no piso, representam um aumento real de mais de 2%, descontada a inflação dos últimos 12 meses, de 5,39%, medidos pelo INPC/IBGE.

A nova proposta, assinada no dia 2 de outubro, também representa pro-

gresso em relação ao que foi oferecido anteriormente pela Fenaban (reajuste de 6%, ou seja, aumento real de 0,58%).

Outro item que vale ressaltar é a questão da saúde. As organizações financeiras terão ação emergencial junto a afastados que ficam sem sa-

lário e benefício enquanto aguardam perícia no INSS. Sobre segurança, os bancos vão utilizar o modelo apresentado pelos bancários e aplicá-lo em Recife (PE), com acompanhamento dos sindicatos. Futuramente, poderá ser estendido para todo o país.

Bancários garantem mais dinheiro na Economia do país



A Campanha Nacional Unificada 2012 foi encerrada oficialmente no dia 2 de outubro, com a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013. O Comando Nacional dos Bancários e a Federação dos Bancos (Fenaban) assinaram a CCT e em até dez dias os trabalhadores receberão a antecipação da Participação nos

Lucros e Resultados (PLR).

A assinatura para as renovações dos acordos aditivos que agregam direitos específicos do Banco do Brasil e da Caixa Federal que será assinada nesta quinta-feira dia 4/10 entre direção do banco e Comando Nacional dos Bancários.

As diferenças salariais, dos vales alimentação, refeição e do auxílio-creche/babá, referentes ao mês de setembro (data base da categoria), virão no pagamento de outubro.

MAIS DINHEIRO NA ECONOMIA

A campanha dos bancários contribui muito com a distribuição de renda no Brasil. O que a mobilização dos trabalhadores conseguiu arrancar dos bancos significa incremento anual de cerca de R\$ 7,6 bilhões na economia nacional, levando-se em conta o re-

ajuste de 7,5% nos salários, 8,5% nos vales refeição e alimentação, além da PLR. O valor é 6% superior ao da campanha de 2011, de acordo com projeção feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio Econômicos (Dieese). Desse montante, R\$ 4,9 bilhões são referentes ao pagamento da PLR. Assim, R\$ 2,3 bilhões já devem ser distribuídos na antecipação, da PLR nos próximos dias

As diferenças salariais anuais dos bancários vão levar à economia R\$ 2,4 bilhões, sem contar os reflexos em FGTS e aposentadorias. Outro montante que deve refletir em restaurantes, lanchonetes e supermercados são as diferenças nos auxílios refeição e alimentação, que devem ter impacto anual de R\$ 407 milhões na economia.

Bancários de Dourados não pagam o desconto assistencial

O desconto assistencial é uma das verbas que ajudam a sustentar a estrutura da entidade sindical e serve para custear as despesas das campanhas salariais.

Embora importante, o Sindicato dos Bancários de Dourados é um dos únicos no Estado que desde 1997 abre mão e não desconta nenhum centavo dos bancários, seja sindicalizado ou não.

Mesmo reconhecendo que os recursos provenientes do desconto assistencial ajudam a manter a entidade, o importante para o Sindicato é continuar ampliando a sindicalização e convencendo os não-sócios a se associarem e contribuírem com as lutas e a ampliação das conquistas. Com o fortalecimento da entidade para que os serviços prestados à categoria fiquem ainda mais eficientes.

Por isso, a sindicalização é essencial. Mesmo sabendo que ainda há aqueles que preferem não dar importância a sindicalização, mas quando vem um benefício seja ele na Campanha Salarial ou em outros momentos o não sindicalizado nunca abre mão em favor da entidade representativa, destaca, Ivanilde Fidelis diretora Financeira do Sindicato dos Bancários de Dourados.

Além do Assistencial que não é cobrado, os bancários da base de Dourados ainda recebem de volta o valor referente ao Imposto Sindical que é cobrado compulsoriamente dos trabalhadores todos os anos no mês de março.